



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



1 **237ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde de São Paulo**

2

3 **Ata da reunião ordinária do pleno do CES/SP de 27/02/2015**

4 Ao vigésimo sétimo dia de fevereiro de dois mil e quinze foi realizada a ducentésima
5 trigésima sétima reunião ordinária do Pleno do CES/SP, na sala 600 do Conselho Estadual de
6 Saúde, no 6º andar do prédio da sede da Secretaria Estadual de Saúde, com as seguintes
7 presenças e representações: **I – PODER PÚBLICO: – SECRETARIOS MUNICIPAIS DA SAÚDE:**
8 Stênio José Correia Miranda - Titular – **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO** - José Carlos Souza
9 Trindade Filho – Titular - **II PRESTADORES PRIVADOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: Entidades**
10 **Filantrópicas:** Mara Cristiane de Vasconcelos Liberato – Suplente – **III - REPRESENTAÇÃO**
11 **DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: Representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores na Área**
12 **da Saúde;** Benedito Augusto de Oliveira – Titular - Renata Thomaz Rosa Vignali – Suplente;
13 Ana Lucia Firmino – Suplente - **Associações dos Profissionais de Saúde:** Luciana Soares de
14 Barros – Titular; Marly Aparecida Lopez Alonso Mazzucato - **IV – REPRESENTAÇÃO DOS**
15 **USUÁRIOS: Centrais Sindicais:** Benedito Alves de Souza – Titular; Arnaldo Marcolino da Silva
16 Filho – Titular; Lázaro Cesar da Silva – Suplente – Rosilânia Correia Lima – Titular -
17 **Associações de Portadores de Patologia:** Claudio Toledo Soares Pereira – Titular - Pedro
18 Carlos Stelian – Suplente - Alcides Barrichelo – Suplente - **Associações de Portadores de**
19 **Patologia: Associações de Portadores de Deficiência** – Carlos Jorge Wildhagen Rodrigues –
20 Titular - **Movimentos Populares de Saúde:** Luis José de Souza – Titular - Maria Bertolina de
21 Moraes – Suplente; Glória de Almeida Saraiva Massoni – Suplente; Idreno de Almeida –
22 Titular; Leonidas das Chagas Rosa Neto - **Associação de Defesa de Interesse da Mulher:**
23 Anna Maria Martins Soares – Titular - **ASSOCIAÇÃO OU MOVIMENTOS POPULARES DE**
24 **DEFESA DO CONSUMIDOR:** Paulo Roberto do Nascimento – Suplente - **Associações de**
25 **Moradores:** Expedito Pedro do Nascimento – Titular; **Programa ou Movimento Religioso de**
26 **Defesa da Saúde:** João Inácio Mildner – Titular. **Secretária Executiva do Conselho Estadual**
27 **de Saúde:** Stela Felix Machado Guillin Pedreira - **JUSTIFICARAM A AUSÊNCIA: I – PODER**
28 **PÚBLICO: Secretaria de Estado da Saúde:** David Everson Uip – Presidente - Silvany Lemes
29 Cruvinel Portas – Titular; **Secretários Municipais de Saúde:** Elisângela Rodrigues – Titular -
30 Célia Cristina Pereira Bortoletto – Suplente; Maria Auxiliadora Zanin - Suplente -
31 **Universidades do Estado de São Paulo:** Silke Anna Theresa Weber – Suplente - **II –**
32 **PRESTADORES PRIVADOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: Entidades Filantrópicas:** Meire Cristina
33 Nunes Vieira Rosa Ghilarducci - **Entidades com Fins Lucrativos:** Erik Oswaldo Von Eye –
34 Titular; Paulo Sergio Malafaia – Suplente; **III – REPRESENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE**
35 **SAÚDE: Representantes dos Sindicatos de Trabalhadores na área da Saúde:** Ana Rosa
36 Garcia da Costa - Titular - Vinicius Saldanha de Jesus – Titular - **CONSELHOS DE**
37 **FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL:** Teresa Cristina Lara de Moraes – Titular -
38 Vagner Urias – Suplente – Maria de Lourdes Piunti – Titular; Ligia Rosa da Costa Pereira –
39 Suplente - **ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE:** Lucia Yasuko Izumi Nichiata –
40 Suplente – Sara Turcotte – Suplente- **IV – REPRESENTAÇÃO DOS USUARIOS – CENTRAIS**
41 **SINDICAIS** – Eudes Wesley Dias Melo – Suplente - Ismael Gianeri – Suplente - **Setor**
42 **Empresarial:** José Augusto Queiroz – Titular; Joffre Setterval Moraes – Suplente -
43 **ASSOCIAÇÕES DE PORTADORES DE PATOLOGIA** – Estevão Soares Scaglione – Titular -
44 **Movimentos Populares de Saúde** – João Rodrigues Lemes – Titular - **ASSOCIAÇÃO DE**
45 **DEFESA DE INTERESSE DA MULHER:** Maria José Majô Jandreice – Suplente - **ASSOCIAÇÃO**



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



46 **OU MOVIMENTOS POPULARES DE DEFESA DO CONSUMIDOR:** Deborah Rachel A. Delage
47 Silva – Titular - **Associações de Moradores:** João Cassiano de Oliveira – Suplente -
48 **PROGRAMA OU MOVIMENTO RELIGIOSO DE DEFESA DA SAÚDE:** Fatima de Araujo Giorlano
49 - Suplente - **AUSENTES: I – PODER PÚBLICO: Secretaria de Estado da Saúde:** Lucimar Russo
50 Vilela – Suplente; Haino Burmester – Suplente - **Universidades do Estado de São Paulo:**
51 Gustavo Fraga – Titular; Luis Augusto Passeri – Suplente - **III – REPRESENTAÇÃO DOS**
52 **PROFISSIONAIS DE SAÚDE: Representantes dos Sindicatos de Trabalhadores na área da**
53 **Saúde:** Paulo Sergio Pereira da Silva – Suplente - **CONVIDADOS:** Sueli Isabel Brambilla;
54 Juvenal Barbosa B. Andrade; José Viana da Silva; Teófilo Rodrigues; Dionísio Bermordes;
55 Evanice G. de Oliveira; Geraldo Rodrigues; Glauce Cristiane F. Soares; Evelinda Trindade; Ana
56 Paula de F. Modesto e Natália Solina; Maria Ermiria Ciliberti; Telma Attizani e Rosana Ferro.
57 A reunião tem início com a saudação a todos pela Secretária Executiva do CES-SP que em
58 seguida dá encaminhamento ao expediente definido na pauta da reunião. É apresentada a
59 Ata da 236ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde realizada em 30/01/2015, que
60 é aprovada por unanimidade. Logo após Stela faz as justificativas de ausências, em seguida
61 faz uma breve referência ao Dia Internacional da Mulher e pede um minuto de silêncio em
62 homenagem às defensoras do SUS, Rosângela Rigo e Lurdinha Rodrigues que faleceram em
63 acidente automobilístico. Ao passar para os Assuntos Conjunturais: “Acesso à informação
64 das beneficiárias aos percentuais de cirurgias cesárias e de partos normais por operadora,
65 por estabelecimento de saúde, utilização da partograma, cartão da gestante e carta de
66 informação à gestante no âmbito da saúde suplementar – Resolução Normativa RN nº 368,
67 de 6 de janeiro de 2015, apresenta os debatedores: Dr. Teófilo José Machado Rodrigues, da
68 Gerência Geral de Regulação Assistencial/ANS; Dr. Juvenal Barreto Bomelo de Andrade, do
69 Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros e a Prof. Dra. Claudia Medeiros – Professora
70 do Curso de Obstetriz – USP Leste. Em seguida o Dr. Teófilo faz a apresentação sobre o
71 assunto citado. Fala sobre a campanha “Parto Normal está no meu Plano”, faz um breve
72 relato sobre a porcentagem de cesarianas no mundo e diz que a meta nacional é estar perto
73 da média mundial. O conselheiro Carlos Jorge faz alguns questionamentos sobre qual seria o
74 entendimento para aumento de partos cesáreos e se existe um pagamento a maior para
75 isso. Dr. Teófilo diz que é o plano de saúde é quem cobre o parto de acordo com plano que
76 foi contratado e esclarece que a ANS não indica tipo de parto que indica é o obstetra de
77 acordo com o quadro de cada paciente. Em seguida o Dr. Juvenal faz a sua apresentação:
78 questiona os indicadores percentuais de cesarianas considerados como parâmetros pela
79 ANS, que está defasado pois é de 1990, e após essa década, o quadro relativo à gestação, à
80 gestante, à tecnologia e à própria estruturação da Saúde, mudou. Esclarece que as gestantes
81 devem ter mais acesso as informações antes do parto, e que as mulheres estão
82 engravidando em idade mais avançada. Dra. Claudia faz sua apresentação e fala sobre o
83 direito a informação e sobre os percentuais de cesarianas no mundo. Comenta que o
84 excesso de cesáreas no mundo custam uma cifra de cerca de 2,32 bilhões de dólares.
85 Descreve o percentual de cesáreas no Estado de São Paulo de 39% parto vaginal e 61% de
86 parto cesárea. A pesquisa Nascer Brasil demonstrou que 71% das mulheres que engravidam
87 preferem inicialmente o parto normal mas que no final da gravidez 55% fazem parto
88 cesárea. Em seguida a Dra. Evelinda Trindade fala sobre a importância do aconselhamento
89 genético à gestante de risco previsto nas Redes Dora e Mãe Paulistana para detectar
90 doenças raras (Portaria 199/2014). Reforça que o Brasil está buscando a diminuição de
91 morte materna e infantil e lembra a todos e todas da importância da assistência obstétrica.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



92 Reforça a necessidade de detecção precoce de agravos e aconselhamento genético
93 integrado à assistência. A conselheira Mara pergunta qual a solução que a ANS integrar
94 valores adequados às tabelas dos planos de saúde? Como representante das instituições
95 filantrópicas questiona como é possível manter o serviço com qualidade com os valores
96 disponibilizados? Levanta a preocupação da tendência atual de partos domiciliares. O
97 conselheiro Luis José comenta o fechamento de inúmeras maternidades no município de São
98 Paulo e a peregrinação das parturientes na busca de locais para dar a luz. Pondera se a
99 atenção ao parto é tão importante por que é negligenciada? Por que não existe um
100 investimento principalmente nas periferias? Conclui dizendo que o problema existe e precisa
101 ser resolvido. O conselheiro Benedito Augusto comenta a falta de médicos obstetras e
102 pediatras apontada por todos os gestores de Saúde. Questiona a falta de interesse dos
103 estudantes nessas duas especialidades e se a academia está observando e as instituições
104 médicas se apropriaram do que está acontecendo. Afirma que o número cirúrgicos não é
105 aceitável a ANS tem que tomar uma providência uma vez que no sistema privado, os
106 indicadores extrapolam em muito, o preconizado mundialmente. Afirma que esse debate
107 tem que ser mais aprofundado inclusive abordando o papel do conselheiro, os valores
108 relativos ao pagamento de profissionais do parto normal e da cesariana. Esse indutor de
109 partos cesáreos é financeiro? Faltam elementos claros para os conselheiros se posicionarem.
110 Conclui dizendo que com essa RN a ANS tem cumprido a sua tarefa. A Dra. Claudia esclarece
111 o que aconteceu em termos da graduação específica em Obstetrícia, oferecida apenas pela
112 Universidade de São Paulo (USP Leste), com duração de quatro anos e meio. Este
113 profissional também é voltado para os cuidados da saúde da gestante e do bebê nos
114 períodos pré e pós-natal. Dr. Teófilo diz ANS faz a regulação da Saúde Suplementar e que a
115 gestora da saúde é uma empresa. O Dr. Juvenal diz que o parto normal e o parto cesáreo
116 tem o mesmo valor a diferença é o tempo de cada parto. No parto cesáreo o tempo médio
117 do procedimento é de 40 minutos. Para um parto normal, em média são 12 horas. O valor é
118 de R\$ 600,00 e o médico recebe R\$ 300,00. No setor privado o valor é de R\$ 10.000,00. O
119 pagamento ao médico em um plano ou seguro de Saúde individual é de R\$ 600,00 e no
120 coletivo é de R\$ 300,00. A ANS não tem gestão sobre essa tabela. Em seguida o Dr. Teófilo
121 fala que a ANS trabalha com garantia de atendimento. A conselheira Luciana esclarece que
122 vale lembrar que a sociedade tem feito a sua parte. A Resolução do ANS desencadeou uma
123 mobilização da sociedade. Deve haver escolha do método do parto com informação. Em
124 seguida a conselheira Anna Martins pergunta se o Hospital Leonor Mendes de Barros
125 continua a ser referência para gestantes de risco e se a porta está aberta ou fechada. Fala
126 sobre o impasse das obstetrias, sobre o fechamento da Casa de Parto vinculada ao Santa
127 Marcelina e pergunta o que está por trás desses fechamentos e qual será o futuro dos
128 formandos da área da USP Leste? Glaucia pergunta se parto normal é um ato médico ou um
129 ato de saúde? Que tipo de discussão a ANS está fazendo sobre o parto normal? O
130 conselheiro Paulo fala que 85% das mulheres com planos de saúde para optam por parto
131 cesárea. Reitera a importância de levar informações as gestantes quanto ao parto normal e
132 da cesárea e principalmente o Estado exercer seu papel regulatório Dra. Claudia esclarece
133 que entre as várias questões abordadas existe a preocupação com parto desassistido.
134 Quanto ao curso da USP houve dificuldade para o registro, mas a ação está prevista no
135 Conselho Regional de Enfermagem e COREN e no Conselho Federal de Enfermagem COFEN.
136 Os alunos formados já estão trabalhando na sua maioria no setor privado. Comenta que essa
137 alta taxa de cesáreas é preocupante e há um desafio muito grande junto à Saúde



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



138 Suplementar já suplantado em parte pelo SUS. Dr. Teófilo afirma que a ANS promove
139 discussões e emana documentos após discutir com os especialistas e está em projeto colocar
140 um gerente na saúde suplementar para garantir essa qualidade necessária. Dr. Juvenal
141 esclarece que o Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros continua como referência
142 no parto de alto risco e de porta aberta. Enfrentam dificuldades devido à demanda,
143 mas a instituição procura atender a todas gestantes que procuram o hospital. Quanto à
144 introdução do partograma, existem alguns cuidados para um bom uso do instrumento. Pode
145 ser usado para monitorar a progressão do trabalho de parto em todas as gestantes, a menos
146 que uma ação imediata seja indicada. A obrigatoriedade da utilização do partograma pode
147 criar falsas informações, e se houver essa “maquiagem” o próprio profissional será
148 prejudicado. Expressa sua preocupação com o parto domiciliar, dizendo que esse serviço é
149 reservado a um pequeno grupo de mulheres que podem pagar pelo privilégio e não está
150 disponível a todas as mulheres. É encerrado o debate, agradecendo a presença democrática
151 e esclarecedora dos especialistas. Stela passa a palavra ao conselheiro Arnaldo Marcolino
152 para esclarecimentos sobre a Plenária Sudeste que acontecerá nos dias 21 e 22/03/2015 no
153 espaço da Assembleia Legislativa. Arnaldo convida a todos para participarem lembrando a
154 importância da presença dos conselheiros estaduais. Fala sobre as manifestações no Dia
155 Mundial da Saúde em apoio ao Sistema Único de Saúde, em especial a marcha que
156 acontecerá no dia 07/03/2015 e da manifestação em Brasília a favor do SUS que acontecerá
157 nos dias: 12 e 13 de abril de 2015. Stela faz esclarecimentos quanto a Plenária Sudeste, que
158 tem como aspecto maior a inclusão. O conselheiro Stênio cumprimenta a todos e elogia o
159 trabalho do Conselheiro Arnaldo Marcolino. Expõe sua preocupação com agenda da VII
160 Conferência Nacional de Saúde Stela esclarece que o calendário foi amplamente discutido e
161 aprovado na plenária em novembro e que o CES estava esperando uma contraproposta do
162 COSEMS para eventual ajuste e solicita ao representante essas providências. Em seguida o
163 Conselheiro Expedito sugere que o Conselho Estadual de Saúde tenha um representante na
164 AEESP – Associação Antialcoólica de São Paulo. Logo após a Sra. Sueli de Marília esclarece
165 que as orientações sobre a organização da Conferência foram esclarecedoras e que em sua
166 região os municípios já estão organizados. Belfari esclarece que a equipe técnica vem
167 trabalhando para apoiar os municípios e que já está agendada para o dia 04/03/2015
168 reunião com todas as para esclarecimentos e orientações. Em seguida a Sra. Sueli parabeniza
169 o modo democrático de acolhida do Conselho Estadual de Saúde. Em seguida a conselheira
170 Luciana dá um informe sobre o Congresso Paulista de Saúde da Associação Paulista de
171 Saúde Pública – APSP que acontecerá nos dias 26, 27, 28, 29, e 30 de setembro de 2015. O
172 tema central é “Saúde e Poder”. Solicita também que o CES elabore uma Recomendação
173 para formação do Fórum Perinatal no Estado de São Paulo em âmbito regional e estadual.
174 Em seguida Stela pede a indicação de um Conselheiro para participar de uma das reuniões
175 do Conselho Municipal de Saúde de Taubaté. Indicação da Conselheira Anna Maria Martins
176 como titular e do Conselheiro Arnaldo Marcolino da Silva Filho como suplente, aprovado por
177 aclamação. Em seguida vai para votação a aprovação da Recomendação do Conselho
178 Estadual de Saúde sobre a organização das Conferências Regionais, estabelecendo um limite
179 de gastos de R\$ 30.000,00 para cada Conferência Regional. Aprovada por aclamação. Por
180 último informa sobre a criação do Fórum Regional do Alto Tietê e passa à palavra a Mesa
181 Diretora para a finalização da sessão. O Conselheiro Idreno que será feita a Conferência
182 Regional na cidade de Santos e agradece a todos. O conselheiro Luis José se despede. Não
183 havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada no horário regimental. DELIBERAÇÕES



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



184 ocorridas nesta reunião: 1. Aprovação da Ata da 236ª Reunião Ordinária, de 30/01/2015 do
185 CES/SP. - aprovada por aclamação.; 2. Recomendação para formação em âmbito regional e
186 estadual do Fórum Perinatal no Estado de São Paulo. Relatora: Luciana Soares de Barros –
187 Aprovada por aclamação; 3. Indicação da Conselheira Anna Maria Martins como titular e do
188 Conselheiro Arnaldo Marcolino da Silva Filho como suplente, para participar de uma das
189 reuniões do Conselho Municipal de Saúde de Taubaté – Aprovado por aclamação; 4.
190 Aprovação da recomendação do Conselho Estadual de Saúde sobre a organização das
191 conferências regionais, estabelecendo um limite de R\$ 30.000,00 para cada conferência
192 regional. – Aprovado por aclamação.
193 Ata lavrada por: Silvia Maria Tropardi Ferreira, Belfari Guiral e Stela M. Pedreira.